

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE FILOSOFIA

VICTOR MENDES MARTINS

**OS SABERES TRADICIONAIS AFRICANOS E O PENSAMENTO
NAGÔ NA CAPOEIRA:
ESTUDO DE CASO A PARTIR DO PROJETO SOCIAL CAPUERÊ EM SÃO
LUÍS (MA)**

São Luís

2024

VICTOR MENDES MARTINS

**OS SABERES TRADICIONAIS AFRICANOS E O
PENSAMENTO NAGÔ NA CAPOEIRA: ESTUDO DE CASO A
PARTIR DO PROJETO CAPUERÊ EM SÃO LUÍS (MA)**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em Filosofia.

Orientador: Prof. Marcelo Magno Côrrea Antunes

Co-Orientador: Prof. Dr. Salvio Fernandes de Melo (UNILAB - BA)

São Luís

2024

Mendes Martins, Victor.

OS SABERES TRADICIONAIS AFRICANOS E O PENSAMENTO
NAGÔ NA CAPOEIRA: ESTUDO DE CASO A PARTIR DO PROJETO
SOCIAL
CAPUERÊ EM SÃO LUÍS MA / Victor Mendes Martins. - 2024.
67 f.

Coorientador(a) 1: Sálvio Fernandes de Melo.

Orientador(a): Marcelo Antunes.

Monografia (Graduação) - Curso de Filosofia,
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

1. Pensamento Nagô. 2. Cosmovisão
Africana. 3. Filosofia. 4. Capoeira. 5.
Capuerê. I. Antunes, Marcelo. II. Melo, Sálvio
Fernandes de. III. Título.

VICTOR MENDES MARTINS

**OS SABERES TRADICIONAIS AFRICANOS E O PENSAMENTO
NAGÔ NA CAPOEIRA: ESTUDO DE CASO A PARTIR DO PROJETO
SOCIAL CAPUERÊ EM SÃO LUÍS (MA)**

Monografia apresentada a Universidade
Federal do Maranhão, como parte das
exigências para a obtenção do título de
licenciatura em Filosofia

Aprovada em: ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Marcelo Antunes (Orientador)

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof. Dr. Sálvio Fernandes de Melo (Co-orientador)

Doutor em Letras

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –
UNILAB – BA

Prof^a. Dr^a. Maria Olília Serra

Doutora em Filosofia

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

AGRADECIMENTOS

Agô.

Peço licença aos mais velhos e aos mais novos e agradeço profundamente a toda ancestralidade que me conduziu até este momento e a concretização deste trabalho. Agradeço a Exu, senhor dos caminhos, por todas as portas abertas que me foram ofertadas e pelo discernimento que me fora entregue para atravessá-las. Agradeço a meus guias, voduns e encantados, pela força e axé descomunais recebidos, pois sem isto, não haveria qualquer realização. Meu pai Ogum e minha mãe Oxum, por me ensinarem que para ser guerreiro, é preciso ter equilíbrio, amor e ternura mesmo diante dos conflitos e adversidades. Obrigado por cuidarem do meu orí.

Agradeço a Ricarda Mendes, minha mãe, por toda escuta, acolhimento e revisão conjunta do trabalho, sobretudo pelo estímulo e insistência na finalização deste processo, e por me ensinar a importância de certas sutilezas e formalidades.

Agradeço a Joana D'arc de Oliveira, minha mãe de santo, pelos ensinamentos e cuidados no tocante a minha espiritualidade e pelos fundamentos recebidos dentro do tambor de mina.

Ao Vinicius Viana, irmão de santo, amigo e artista. Obrigado pelas trocas, ideias, conversas e todos os livros emprestados. Teu estímulo e ajuda foram essenciais para esse trabalho.

À toda comunidade da capoeira e da cultura popular, sobretudo ao espaço do Laborarte, ao meu mestre Nelsinho, que primeiro me ensinou a capoeira e nela me graduou professor, a mestra Samme e ao mestre Serginho pelos ensinamentos, provocações e fundamentos sobre a capoeiragem.

À Thayliana Leite, a professora Tatá, uma irmã que recebi da capoeira, obrigado por todas as partilhas, conversas e cumplicidades que envolvem nossa trajetória. Obrigado por confiar e partilhar o CapuErê, objeto deste estudo de caso. Sem você, nada disso seria possível,

Ao doutor, professor e amigo Sálvio Fernandes de Melo, meu co-orientador, por aceitar-me enquanto orientando e por toda dedicação, compromisso, cuidado e zelo com este trabalho e minha pessoa. Sua valiosa orientação tem um peso inenarrável na minha formação profissional e humanitária.

A meu orientador, Marcelo Antunes e todos professores e colegas que encontrei dentro do espaço da universidade.

RESUMO

O presente trabalho propõe analisar o pensamento e a cosmovisão Nagô, tendo como referência principal a obra de Muniz Sodré (*Pensar Nagô*), apontando sua presença nas manifestações populares negras, sobretudo, a capoeira. Desta forma, procuramos evidenciar o caráter filosófico e ancestral da capoeira, bem como as contribuições que seu ensino e transmissão podem proporcionar na efetivação e aprendizado da história e cultura africana e afro-brasileira, assim como no processo de descolonização do ensino de uma filosofia e ciência eurocêntricas. Também objetivamos, fundamentar e realizar uma formação crítica e identitária de alunos da rede pública de ensino de São Luís, através do projeto social “CapuErê”, concebido e executado em junho de 2022 e junho de 2023, visando uma melhor aplicação da lei 10.639/03, e a disseminação mais sólida dos saberes e culturas africanas e afro-diaspóricas.

Palavras-chave: Pensamento nagô; Cosmovisão africana; Filosofia; Capoeira; CapuErê.

ABSTRACT

The present work proposes to analyze Nagô thought and worldview, and its main reference is from Muniz Sodré's work (*Pensar Nagô*), pointing out its presence in black popular manifestations, especially capoeira. In this way, we seek to highlight the philosophical and ancestral character of capoeira, as well as the contributions that its teaching and transmission can provide in the implementation and learning of African and Afro-Brazilian history and culture, as well as in the process of decolonization of the teaching of a philosophy and Eurocentric science. We also aim to provide through the social project "CapuErê," critical and identity training for students from the São Luís public education network, conceived and executed in June 2022 and June 2023, aiming at better application of law 10.639/03, and the more solid dissemination of African and Afro-diasporic knowledge and cultures.

Keywords: Nagô thought; African worldview; Philosophy; Capoeira; CapuErê.